



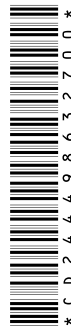
**REQUERIMENTO Nº , DE 2024**

(Dos Senhores Evair Vieira de Melo)

*Solicita que seja convocado o Excelentíssimo Paulo Roberto Severo Pimenta, Ministro de Estado da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, para prestar esclarecimentos sobre a decisão do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva de não transmitir o cargo ao Vice-Presidente Geraldo Alckmin durante o período de internação hospitalar e recuperação na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), bem como os fundamentos jurídicos e administrativos que embasaram essa decisão.*

Senhor **Presidente,**

Requeiro, com fundamento no art. 50 da Constituição Federal e na forma do art. 219, § 1º, do Regimento Interno, que seja convocado o Excelentíssimo Paulo Roberto Severo Pimenta, Ministro de Estado da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, para prestar esclarecimentos sobre a decisão do





Presidente Luiz Inácio Lula da Silva de não transmitir o cargo ao Vice-Presidente Geraldo Alckmin durante o período de internação hospitalar e recuperação na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), bem como os fundamentos jurídicos e administrativos que embasaram essa decisão.

## JUSTIFICAÇÃO

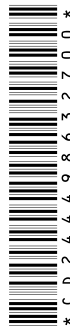
Este requerimento tenciona o comparecimento do Excelentíssimo Paulo Roberto Severo Pimenta, Ministro de Estado da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, para prestar esclarecimentos sobre a decisão do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva de não transmitir o cargo ao Vice-Presidente Geraldo Alckmin durante o período de internação hospitalar e recuperação na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), bem como os fundamentos jurídicos e administrativos que embasaram essa decisão.

Isto porque, segundo noticiado<sup>1</sup>, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) está internado em São Paulo após passar por uma cirurgia de urgência em 10/12, para a drenagem de uma hemorragia no cérebro. O petista, mesmo assim, não passou o exercício da Presidência a seu vice, Geraldo Alckmin (PSB), e segue com as atribuições do cargo.

Outrossim, consoante divulgado<sup>2</sup>, com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) internado em São Paulo, após ser submetido a uma cirurgia na cabeça, o vice-presidente Geraldo Alckmin comanda nesta quinta-feira (11) a reunião do Conselho de

<sup>1</sup> [https://www.terra.com.br/noticias/brasil/politica/por-que-lula-nao-passou-cargo-a-alckmin-mesmo-internado-em-uti-entenda,00f46a2ab646c21ce8da40ae650e0999u7i1hv2c.html?utm\\_source=clipboard](https://www.terra.com.br/noticias/brasil/politica/por-que-lula-nao-passou-cargo-a-alckmin-mesmo-internado-em-uti-entenda,00f46a2ab646c21ce8da40ae650e0999u7i1hv2c.html?utm_source=clipboard)

<sup>2</sup> <https://g1.globo.com/politica/noticia/2024/12/12/com-lula-internado-em-sp-alckmin-comanda-reuniao-do-conselhao-nesta-quinta.ghtml>





## Desenvolvimento Econômico e Social Sustentável.

Conhecido como "*Conselhão*", o colegiado reúne ministros, empresários e ativistas que discutem e sugerem ao governo políticas públicas em diferentes áreas. O conselho é vinculado à Secretaria de Relações Institucionais da Presidência (SRI). O encontro está marcado para as 9h no Palácio Itamaraty, sede do Ministério das Relações Exteriores. Alckmin preside a reunião, a quarta do tipo desde que o órgão foi recriado por Lula em 2023.

O governo preparou para o encontro assinaturas de decretos, sanções e acordos de cooperação, além da apresentação de investimentos em projetos industriais de bioeconomia, descarbonização e transição e segurança energéticas.

A reunião do Conselhão constava na previsão de agenda de Lula para esta semana. O presidente criou o colegiado em 2003, em seu primeiro mandato, e o reativou em 2023, já que o órgão havia sido extinto no governo de Jair Bolsonaro (PL).

Lula não pôde participar da reunião porque foi submetido às pressas a uma cirurgia na madrugada de terça-feira (10), após se queixar de fortes dores de cabeça.

Lula foi operado em São Paulo, no Hospital Sírio-Libanês, onde permanece internado, com previsão de alta na próxima semana.

A cirurgia drenou um sangramento na cabeça do presidente, fruto do acidente doméstico que ele sofreu há dois meses, no banheiro do Palácio da Alvorada. Na ocasião, Lula caiu enquanto cortava as unhas dos pés. Ele bateu a cabeça e precisou levar cinco pontos na região da nuca.

Outrossim, conforme noticiado<sup>3</sup>, a Constituição Brasileira

<sup>3</sup> <https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/pontopoder/mesmo-com-lula-no-pos-operatorio-alckmin-nao-assume-presidencia-e-segue-como-vice-entenda-1.3592734>





estabelece, no artigo 80, que o vice-presidente assume a presidência em caso de impedimento do presidente. No entanto, a Constituição não detalha especificamente as situações de afastamento temporário. O que a norma determina é que, em caso de ausência do presidente, o vice assume as funções presidenciais apenas se o afastamento for prolongado ou definitivo.

Em casos como o de Lula, em que a cirurgia é de curta duração e o afastamento não é prolongado, as normas são menos específicas. Vejamos as situações previstas pela Constituição:

- *Conforme o artigo 83, o presidente e o vice não podem se ausentar do Brasil por mais de quinze dias sem a devida autorização do Congresso Nacional, sob pena de perderem o cargo;*
- *O artigo 79 dispõe que o vice-presidente assume a presidência em caso de impedimento do titular, embora não detalhe quais situações configuram esse impedimento;*
- *O presidente pode solicitar afastamento para tratar de assuntos pessoais, mas esse período não pode ultrapassar 120 dias por ano;*
- *Em casos de impedimentos temporários, como processos judiciais ou outros fatores que impeçam o exercício das funções presidenciais, a transferência do cargo pode ser necessária;*
- *Durante o processo de impeachment, o vice assume a presidência enquanto durar o afastamento do presidente.*

Destarte, tendo em vista a competência de fiscalização do Poder Legislativo, apresentamos este requerimento para que sejam





## CÂMARA DOS DEPUTADOS

esclarecidas oficialmente questões sobre a decisão do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva de não transmitir o cargo ao Vice-Presidente Geraldo Alckmin durante o período de internação hospitalar e recuperação na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), bem como os fundamentos jurídicos e administrativos que embasaram essa decisão.

Sala da Comissão, em                      de                      de 2024.

**Deputado EVAIR VIEIRA DE MELO**

Apresentação: 12/12/2024 14:54:11.093 - MESA

REQ n.4910/2024



Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD244498632700>  
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Evair Vieira de Melo

